

A NOVA CONDIÇÃO DO SALVO

Gálatas 4



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –
Filipenses – Colossenses
Lição 4 – Domingo 26.04.2020

Elaborado por Pra. Eunice Batista
estudosmec@pibrj.org.br

“...mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.” (Gálatas 4.4-7)

Você já pensou sobre o privilégio em ser salvo?

O que significa esta condição de não ser mais servo, mas filho, herdeiro de Deus por Cristo?

Em nossa reflexão cotidiana devemos ter em mente os tópicos muito bem explicados nesta lição da revista Compromisso, sobre nossa nova condição diante de Deus, como salvos por Ele. A condição de filho:

1. em razão da consumação do plano salvífico do Pai;
2. nos dá o entendimento que somos reais herdeiros;
3. promove um relacionamento com Deus e conhecê-lo também;
4. nos outorga o selo que é a garantia desta nossa nova situação espiritual;
5. é resultado do cumprimento de uma verdadeira e inequívoca promessa.

O autor desta lição foi muito sábio em concluir que *“Deus trabalhou na história para que o pecado não tivesse poder condenatório em nossa vida”*. E realmente, assim é, verdade selada por Cristo ao excluir *“...Está*

consumado...” Jo 19:30. O pecado não tem mais poder sobre nós e tudo foi consumado pelo sangue derramado no sacrifício vicário de Cristo na cruz do calvário e sua ressurreição, vencendo a morte.

Quando somos aceitos por Cristo, seu plano absoluto da salvação nos enche da Sua verdadeira alegria, através do Espírito Santo que toma todo nosso ser, nos fazendo querer ser iguais a Ele a cada dia. Neste ato da salvação passamos a existir no reino espiritual, de forma plena, real e irreversível, pois uma vez nascidos do Espírito é impossível deixarmos de existir enquanto cidadãos da pátria celeste. Esperança nossa.

Diferentemente do ato da salvação que é único e absoluto, a caminhada cristã é um processo de conversão que requer renúncia diária. Pastor Sênior Edson Bispo Valeriano¹, afirma em sua pastoral:

A renúncia do ‘si mesmo’ à qual convida Jesus aos que aceitam segui-lo, é o início de uma longa caminhada no mergulhar na trajetória da inquirição espiritual. Tanto

¹ Edson Bispo Valeriano, Pastor Sênior da Igreja Batista Monte Horebe- Jabaquara/SP – Boletim de 18/06/2017



é que requer o 'nascer' do Espírito de Deus: "...se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus..." João 3:3. Não se pode nascer sem morrer; e não se pode morrer sem deixar de ser o que se era. Como soi acontecer com a semente quando é plantada, ela morre e de suas entranhas ressurgue um outro corpo completamente diferente do que era antes. Portanto, a renúncia proposta por Jesus envolve o morrer e o nascer, envolve o deixar o 'si mesmo e o tornar-se outro'.

Esse 'outro', a Palavra Sagrada chama de 'nova criação': "E assim é que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo." II Coríntios 5:17. Destarte, o ser que era antigo, deixa de ter primazia, passa para o segundo plano, é renunciado, dando lugar ao 'novo ser' mergulhado no Eterno, existindo n'Ele e por Ele, se alimentando n'Ele e por Ele: "Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim." João 6:57. **Não há como afirmar ser seguidor de Jesus, e não viver por Ele e por Sua Causa.**

Muitas vezes queremos nos deleitar no que Cristo fez por mim e nas promessas que faz para mim. Importante compreender que também temos nossa responsabilidade, justamente por sermos salvos unicamente por tão grande graça de Deus. O salvo vota a Deus quando aceita a Cristo como seu Salvador pessoal, e nesse ato

aceita assumir fazer parte da família de Cristo, com todos os seus direitos e deveres. Direito de ser agora filho de Deus, gerado pelo Espírito Santo como nova criação de Deus (João 1:12); direito à vida eterna com Deus e Seu Cristo (João 3:16; 5:24).

Mas há também o dever assumido em ser testemunha obediente de Cristo no mundo (Marcos 16:15-16; Atos 1:8); o dever de viver em comunhão com os irmãos, auxiliando-se mutuamente (Heb.10:25; Gálatas 6:1-2); o dever em ser fiel no ofertório dos bens ao Senhor (Malaquias 3:10; II Cor.9:6-8). Todos esses votos são explícitos e aceitos como condição *sine qua nom* para qualquer salvo em Cristo.

Deus espera de todos os Seus filhos fidelidade nos compromissos de vida assumidos para com Ele, pois Ele cumpre cabalmente todas as Suas promessas para conosco (Josué 21:45). Tenho tido a alegria da salvação que acompanha minha nova condição do salvo? Alegria esta que move o meu agir em prol do Reino? Davi, preocupado em ser um homem segundo o coração de Deus, suplica: *Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão. Sl 51:12,13.*

Elaborado por:

Eunice Batista – Pastora auxiliar na Igreja Batista Monte Horebe -Jabaquara/SP desde concílio em 15/08/2015 e atuando no Ministério de Educação Cristã, MCM e Tesouraria. Formada em Teologia pela Faculdade Metodista de São Bernardo do Campo, bacharel em Administração e licenciaturas em Pedagogia e História. Pós-graduada em Psicopedagogia, Distúrbios Aprendizagem, Gestão RH e Docência de Ensino Superior. Servidora efetiva na Diretoria Pedagógica da Prefeitura do Município de SP.

